

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ALAGOAS
MUNICÍPIO: CAMPO ALEGRE

Relatório Anual de Gestão 2025

MARIA JASLLINNY DE ARAUJO SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
- 9.6. Covid-19 Repasse União
- 9.7. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.8. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Município	CAMPO ALEGRE
Região de Saúde	5ª Região de Saúde
Área	308,06 Km ²
População	32.558 Hab
Densidade Populacional	106 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/12/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPO ALEGRE
Número CNES	6468497
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	12264628000183
Endereço	RODOVIA AL 220 CENTRO DE SAUDE S/N VIZINHO AO HOSPITAL
Email	DEFENDAOSUS.SMS@GMAIL.COM
Telefone	8232751183

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/12/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	PAULINE DE FATIMA PEREIRA ALBUQUERQUE
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MARIA JASLLINNY DE ARAUJO SANTOS
E-mail secretário(a)	contabilidadepmca2023@gmail.com
Telefone secretário(a)	82999135186

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/12/2025

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1993
CNPJ	19.296.278/0001-86
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Maria Jasllinny de Araújo Santos

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/12/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/06/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 5ª Região de Saúde

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANADIA	189.471	14167	74,77
BOCA DA MATA	186.568	21479	115,13
CAMPO ALEGRE	308.058	32558	105,69
JUNQUEIRO	254.067	24382	95,97
ROTEIRO	129.288	6606	51,10
SÃO MIGUEL DOS CAMPOS	360.846	53380	147,93
TEOTÔNIO VILELA	297.875	39143	131,41

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA PREFEITO JOAO FERNANDES VIEIRA	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	JOSE EDNALDO CAVALCANTE DE FARIAS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4
	Governo	4
	Trabalhadores	4
	Prestadores	6

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

02/10/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/02/2026

• Considerações

O presente Relatório Anual de Gestão do município de Campo Alegre/AL, referente ao período de 2025, consolida as principais ações, resultados e instrumentos de planejamento executados no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, devidamente aprovado.

O município, integrante da 5ª Região de Saúde de Alagoas, com população estimada em 32.558 habitantes e características territoriais que demandam organização eficiente da rede assistencial, manteve, ao longo do período analisado, esforços contínuos para garantir o acesso universal, integral e equânime às ações e serviços de saúde, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A gestão municipal, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, atuou de forma articulada com o Fundo Municipal de Saúde e instituído por lei e com regular funcionamento, assegurando a execução orçamentária e financeira das políticas públicas, ainda que condicionada à disponibilidade e tempestividade das informações oriundas de sistemas oficiais, como o SIOPS, cuja publicação depende de prazos do nível federal.

Destaca-se a regularidade dos instrumentos de monitoramento e transparência, evidenciada pela apresentação dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) junto ao Poder Legislativo nos prazos estabelecidos, reforçando o compromisso da gestão com o controle social e a accountability pública. Nesse contexto, o Conselho Municipal de Saúde manteve composição paritária e atuação ativa, contribuindo para o acompanhamento, avaliação e deliberação das políticas de saúde no município.

No âmbito da regionalização, Campo Alegre mantém integração com os demais municípios da 5ª Região de Saúde, fortalecendo a organização das redes de atenção e a pactuação interfederativa, fundamentais para ampliação do acesso aos serviços de média e alta complexidade.

Ressalta-se, ainda, que a gestão enfrentou desafios inerentes ao cenário do SUS, especialmente no que se refere ao financiamento, à necessidade de ampliação da resolutividade da atenção básica e à qualificação contínua da rede assistencial. Ainda assim, observam-se avanços na organização dos serviços, no fortalecimento da governança e na consolidação dos instrumentos de planejamento e gestão.

Por fim, conclui-se que o município de Campo Alegre demonstra compromisso institucional com a melhoria contínua das condições de saúde da população, pautando suas ações no planejamento estratégico, na responsabilidade fiscal e na participação social. Recomenda-se a continuidade dos investimentos na qualificação da atenção à saúde, no aprimoramento dos sistemas de informação e no fortalecimento das ações regionalizadas, visando maior eficiência,

resolutividade e sustentabilidade do sistema municipal de saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG) do município de Campo Alegre, no Estado de Alagoas, constitui instrumento fundamental de monitoramento, avaliação e prestação de contas das ações e serviços de saúde desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde ao longo do exercício de 2025. Elaborado em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e em atendimento às normativas vigentes do Ministério da Saúde, o relatório é inserido no Sistema DIGISUS Gestor, Módulo Planejamento, assegurando transparência e acesso às informações de gestão.

Este documento tem como base o Plano Municipal de Saúde 2022-2025, bem como a Programação Anual de Saúde (PAS) correspondente, apresentando a análise dos resultados alcançados, o cumprimento das metas pactuadas e a execução orçamentária e financeira do período. Dessa forma, o RAG se consolida como ferramenta estratégica para subsidiar o processo de tomada de decisão, o aprimoramento das políticas públicas e o fortalecimento da gestão em saúde no âmbito municipal.

O município de Campo Alegre, integrante da 5ª Região de Saúde de Alagoas, possui características territoriais e demográficas que demandam organização eficiente da rede de atenção à saúde, visando garantir o acesso universal, integral e equânime à população. Nesse contexto, a gestão municipal buscou fortalecer as ações de promoção, prevenção e assistência à saúde, articulando-se com os demais entes federativos e com a rede regionalizada de serviços.

A construção deste relatório também reflete o compromisso da gestão com os princípios da transparência, da responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e do controle social, contando com a participação e o acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde. Além disso, considera informações provenientes dos sistemas oficiais de informação em saúde, respeitando os prazos e a disponibilidade de dados nas bases nacionais.

Assim, o Relatório Anual de Gestão de 2025 apresenta-se como um importante instrumento de avaliação do desempenho do sistema municipal de saúde, evidenciando avanços, desafios e perspectivas, com vistas à qualificação contínua da atenção à saúde e à melhoria das condições de vida da população de Campo Alegre.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.128	1.056	2.184
5 a 9 anos	1.233	1.170	2.403
10 a 14 anos	1.288	1.313	2.601
15 a 19 anos	1.421	1.417	2.838
20 a 29 anos	2.661	2.695	5.356
30 a 39 anos	1.996	2.435	4.431
40 a 49 anos	2.168	2.497	4.665
50 a 59 anos	1.607	1.868	3.475
60 a 69 anos	1.172	1.350	2.522
70 a 79 anos	722	798	1.520
80 anos e mais	224	339	563
Total	15.620	16.938	32.558

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 17/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CAMPO ALEGRE	491	492	441	465

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 17/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	595	151	108	115	130
II. Neoplasias (tumores)	166	141	106	112	50
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	9	12	8	15
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	30	33	33	31	47
V. Transtornos mentais e comportamentais	34	49	47	42	48
VI. Doenças do sistema nervoso	30	19	9	27	28
VII. Doenças do olho e anexos	8	2	1	4	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	2	5	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	112	127	146	121	137
X. Doenças do aparelho respiratório	129	225	175	160	205
XI. Doenças do aparelho digestivo	251	232	193	236	197
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	51	65	63	104	103

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	31	33	28	43	26
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	110	153	113	131	142
XV. Gravidez parto e puerpério	513	513	489	461	486
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	61	77	74	84	84
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	9	7	9	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	46	41	49	61	65
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	136	201	185	228	218
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	15	42	51	16	12
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2.333	2.125	1.891	1.998	2.015

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53	22	8	20
II. Neoplasias (tumores)	26	19	32	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	15	15	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	8	3	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	2	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	62	71	67	61
X. Doenças do aparelho respiratório	27	19	37	20
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	17	14	16
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	3	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	6	4	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	5	1	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	2	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	5	15	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	29	25	27	27
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	264	219	234	207

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise integrada dos dados demográficos e de morbimortalidade do município de Campo Alegre evidencia um cenário epidemiológico caracterizado pela coexistência de doenças transmissíveis e não transmissíveis, com predomínio crescente das condições crônicas, além de impacto significativo das causas externas.

O perfil populacional, com predominância de adultos e presença importante de jovens, associado ao processo gradual de envelhecimento, reforça a necessidade de organização da rede de atenção à saúde de forma integrada e resolutive, com ênfase no fortalecimento da Atenção Primária como ordenadora do cuidado.

Os dados de internação e mortalidade apontam para desafios importantes, especialmente no controle das doenças cardiovasculares, respiratórias e metabólicas, bem como na redução de agravos decorrentes de acidentes e violências. Além disso, a persistência de internações por condições potencialmente evitáveis indica a necessidade de aprimoramento das ações de promoção, prevenção e manejo oportuno na rede básica.

Diante desse contexto, recomenda-se a intensificação de estratégias voltadas à vigilância em saúde, à promoção de hábitos de vida saudáveis, ao acompanhamento longitudinal dos usuários com doenças crônicas e ao fortalecimento das ações intersetoriais. Ressalta-se ainda a importância da qualificação da assistência materno-infantil e da ampliação do cuidado à população idosa.

Por fim, conclui-se que o município apresenta avanços importantes na melhoria dos indicadores de saúde, especialmente na redução da mortalidade geral, porém ainda enfrenta desafios estruturais e epidemiológicos que demandam planejamento contínuo, investimento qualificado e fortalecimento das políticas públicas de saúde, visando à melhoria da qualidade de vida da população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	191.587
Atendimento Individual	111.521
Procedimento	199.554
Atendimento Odontológico	39.385

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3	2,00	-	-
03 Procedimentos clinicos	1	4,67	474	202.419,48
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	4	6,67	474	202.419,48

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	18.247	7.926,93
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares

	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	107.863	7.465,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	212.201	709.535,52	-	-
03 Procedimentos clinicos	338.288	1.206.264,84	618	264.459,96
04 Procedimentos cirurgicos	201	-	5	790,55
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	593	133.425,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	1.311	10.568,25	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	660.457	2.067.259,11	623	265.250,51

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2.410	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	8.064	-
Total	10.474	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 17/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise da produção de serviços de saúde no município de Campo Alegre/AL, no exercício de 2025, evidencia um volume expressivo de atendimentos e procedimentos realizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), demonstrando a capacidade operacional da rede municipal e o papel central da Atenção Primária à Saúde na organização do cuidado.

A Atenção Básica apresentou elevada produção, com destaque para o número de visitas domiciliares (191.587), atendimentos individuais (111.521) e procedimentos realizados (199.554), além de significativa atuação da saúde bucal, com 39.385 atendimentos odontológicos. Esses dados refletem forte territorialização das equipes e atuação efetiva junto à comunidade, contribuindo para o acompanhamento longitudinal dos usuários, prevenção de agravos e redução de demandas evitáveis em outros níveis de atenção.

No componente de urgência e emergência, observa-se predominância de atendimentos clínicos no âmbito hospitalar, com 474 internações aprovadas, evidenciando a pressão assistencial sobre os serviços de média complexidade. A baixa produção ambulatorial registrada nesse componente pode indicar subregistro ou centralização do atendimento em unidades hospitalares, reforçando a necessidade de fortalecimento da resolutividade da Atenção Primária e da organização dos fluxos assistenciais.

A Atenção Psicossocial apresentou produção relevante, com 18.247 atendimentos/acompanhamentos, demonstrando a atuação ativa da rede de saúde mental no município. Esse dado evidencia o avanço na oferta de cuidado contínuo e territorializado, alinhado às diretrizes da Reforma Psiquiátrica, embora ainda demande ampliação e qualificação das ações, considerando a crescente demanda por serviços nessa área.

No que se refere à Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, observa-se elevada produção ambulatorial (660.457 procedimentos), com destaque para procedimentos clínicos e diagnósticos, indicando ampliação do acesso aos serviços especializados. Entretanto, a baixa realização de procedimentos cirúrgicos e a dependência de internações hospitalares sugerem a necessidade de fortalecimento da oferta de serviços resolutivos e ampliação da capacidade instalada, seja no próprio município ou por meio da articulação regional.

A produção em Vigilância em Saúde, com 10.474 procedimentos realizados, reforça a importância das ações de promoção, prevenção e diagnóstico, fundamentais para o controle de agravos e monitoramento da situação de saúde da população. Tais ações são estratégicas para redução de riscos e melhoria dos indicadores epidemiológicos.

Destaca-se ainda que a assistência farmacêutica especializada não está sob gestão municipal, o que evidencia a necessidade de articulação interfederativa para garantia do acesso integral aos medicamentos, especialmente aqueles de maior complexidade.

De forma geral, os dados apresentados demonstram que o município possui uma rede de serviços atuante, com forte base na Atenção Primária e relevante produção ambulatorial. No entanto, persistem desafios relacionados à qualificação dos registros nos sistemas de informação, à ampliação da resolutividade da rede, à organização dos fluxos assistenciais e ao fortalecimento da integração entre os níveis de atenção.

Diante desse cenário, recomenda-se a continuidade dos investimentos na Atenção Primária, o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, a qualificação dos serviços especializados e hospitalares, bem como o aprimoramento dos processos de monitoramento e avaliação. Tais medidas são essenciais para garantir maior eficiência, integralidade e qualidade na prestação dos serviços de saúde à população de Campo Alegre.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	8	8
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
Total	0	1	34	35

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/12/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	32	0	0	32
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	34	1	0	35

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/12/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
18538208000124	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada	AL / CAMPO ALEGRE

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A análise da rede física de saúde do município de Campo Alegre/AL, no exercício de 2025, evidencia uma estrutura predominantemente municipalizada, composta por 35 estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, dos quais 34 estão sob gestão municipal e apenas 1 sob gestão estadual. Esse cenário demonstra elevado grau de autonomia da gestão municipal na organização e oferta dos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que reforça a responsabilidade local na garantia do acesso e da integralidade do cuidado.

A rede assistencial apresenta forte base na Atenção Primária à Saúde, com 15 Unidades Básicas de Saúde, além de 4 polos da Academia da Saúde, o que indica investimento em ações de promoção e prevenção. Essa configuração favorece a territorialização, o acesso da população aos serviços e o desenvolvimento de ações contínuas de cuidado, sendo fundamental para a coordenação da Rede de Atenção à Saúde.

Observa-se também a presença de 8 unidades de atenção especializada, 2 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e 1 hospital geral municipal, o que demonstra a existência de uma rede estruturada para atender diferentes níveis de complexidade. No entanto, a limitação no número de unidades hospitalares e a dependência de apenas um hospital geral podem representar desafios para ampliação da capacidade assistencial, especialmente em situações de maior demanda ou complexidade.

A existência de uma unidade móvel de atendimento pré-hospitalar sob gestão estadual evidencia a importância da articulação interfederativa para garantia da atenção às urgências, reforçando a necessidade de integração entre os níveis de gestão e serviços.

Quanto à natureza jurídica dos estabelecimentos, predomina a administração pública direta municipal, com participação complementar e ainda incipiente do setor privado, por meio de estabelecimentos empresariais. Esse perfil demonstra que a rede pública é o principal pilar da assistência no município, sendo essencial o contínuo investimento em sua qualificação e sustentabilidade.

Destaca-se ainda a participação do município em consórcio público de saúde, o que amplia a capacidade de oferta de serviços, especialmente em áreas estratégicas como consultas especializadas, apoio diagnóstico e aquisição de medicamentos. Essa estratégia se mostra fundamental para superar limitações estruturais locais e garantir maior resolutividade da rede, por meio da cooperação regional.

De forma geral, a rede física de saúde de Campo Alegre apresenta-se estruturada e alinhada aos princípios do SUS, com ênfase na Atenção Primária e presença de serviços especializados. Contudo, persistem desafios relacionados à ampliação da oferta de serviços de média e alta complexidade, à qualificação da infraestrutura existente e ao fortalecimento da integração regional.

Diante disso, recomenda-se a continuidade dos investimentos na rede municipal, o fortalecimento da articulação com o estado e demais municípios, bem como a otimização do uso dos consórcios de saúde, visando garantir maior acesso, resolutividade e qualidade na atenção à saúde da população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	35	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	5	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	7	9	46	65
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	31	56	131	122	30
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	2	0	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	15	16	29	30	
	Bolsistas (07)	7	6	5	6	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	138	145	148	148	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	3	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	395	434	389	423	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A análise da força de trabalho em saúde no município de Campo Alegre/AL, no exercício de 2025, demonstra que a gestão municipal tem assegurado a manutenção e o funcionamento regular dos serviços de saúde por meio de uma composição multiprofissional compatível com as necessidades da rede assistencial. Observa-se a presença de diferentes categorias profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, profissionais de nível superior, trabalhadores de nível médio e Agentes Comunitários de Saúde, o que contribui para a organização e execução das ações em todos os níveis de atenção.

Destaca-se o protagonismo da gestão municipal na contratação e alocação de recursos humanos, com predominância de vínculos vinculados à administração pública, o que evidencia o compromisso com a garantia da assistência à população. A utilização de diferentes formas de contratação, incluindo vínculos efetivos, temporários, autônomos e bolsistas, reflete estratégias de gestão adotadas para assegurar a continuidade dos serviços, ampliar a cobertura assistencial e responder de forma oportuna às demandas de saúde do território.

A presença significativa de contratos temporários e cargos em comissão deve ser compreendida no contexto da necessidade de flexibilidade administrativa e agilidade na reposição de profissionais, especialmente em cenários de ampliação de serviços ou de vacâncias, garantindo que não haja descontinuidade na assistência prestada à população.

Por outro lado, observa-se a manutenção de um quadro de servidores efetivos estável ao longo dos anos, o que contribui para a consolidação institucional, a

preservação da memória técnica e a organização dos processos de trabalho no âmbito da rede municipal de saúde.

A evolução histórica dos dados demonstra que o município vem adotando estratégias para adequação e ampliação da força de trabalho, acompanhando o crescimento das demandas assistenciais e a expansão das ações de saúde, especialmente na Atenção Primária e nos serviços especializados.

Nesse contexto, ressalta-se que a atual composição da força de trabalho tem permitido ao município garantir o funcionamento dos serviços e a oferta regular de ações de saúde, evidenciando a capacidade de gestão na organização dos recursos humanos.

Como perspectiva de aprimoramento contínuo, recomenda-se o fortalecimento das políticas de gestão do trabalho e educação na saúde, com ênfase na qualificação permanente das equipes, no planejamento da força de trabalho e na busca por estratégias que promovam maior estabilidade dos vínculos, sempre em consonância com a realidade fiscal e administrativa do município.

Dessa forma, conclui-se que o município de Campo Alegre apresenta uma força de trabalho estruturada e capaz de responder às demandas do SUS local, mantendo o compromisso com a ampliação do acesso, a continuidade do cuidado e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE GARANTIDA COMO PRINCIPAL POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE, COM QUALIDADE, RESOLUTIVIDADE E IMPACTO NOS PRINCIPAIS DETERMINANTES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer o acesso aos serviços de saúde, com maior potencial de resolutividade às condições sensíveis à APS com a garantia dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir de forma tripartite, o funcionamento e financiamento adequados das equipes de saúde da família e EAP.	Percentual de informações vinculadas ao financiamento da atenção primária enviados à SESAU e MS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir computadores para as ESF.									
Ação Nº 2 - Garantir Manutenção dos equipamentos e materiais permanentes, bem como a informatização das equipes.									
2. Manter a cobertura populacional das Equipes de Saúde da Família.	% de pessoas vinculadas às equipes de saúde da família e informados no sistema de informação em saúde vigente.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o dimensionamento adequado de ESF e ACS's sem deixar microárea descoberta.									
Ação Nº 2 - Atualizar o remapeamento de todo território, garantindo melhor acesso à população.									
Ação Nº 3 - Fortalecer as ações de prevenção de doenças e promoção da saúde de forma integral e contínua.									
3. Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal	Proporção de Equipes de Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal. (Nº ESB/NºESF)	Proporção	2020	0,84	2,00	1,00	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025									
4. Garantir o funcionamento das academias da saúde, seguindo as diretrizes e os princípios preconizados pelo ministério da saúde.	Número de academias da saúde em funcionamento	Número	2021	4	5	5	Número	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Garantir a Manutenção das academias de saúde existentes.									
Ação Nº 2 - Monitorar o envio de produção de atividades coletivas e atendimentos em tempo hábil.									
Ação Nº 3 - Garantir Manutenção de grupos existentes									
Ação Nº 4 - Pactuar meta com equipes de ESF de encaminhamentos/mês às academias de referência									
5. Promover acompanhamento em todos os níveis de prevenção, da primária à quaternária, de todos os grupos de importância epidemiológica e prioritários para o desenvolvimento humano da comunidade, através da formulação de linhas de cuidado de saúde do adulto; saúde da mulher, gestante e puérpera; saúde da criança e adolescente; doenças transmissíveis/reemergentes e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	Números de linha de cuidado/protocolos terapêuticos desenvolvidas e executadas pelos serviços de atenção primária à saúde.	Número	2020	0	5	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear o cuidado dos pacientes referente a cada linha de cuidado, cadastrados em um serviço de saúde.									

Ação Nº 2 - Alinhar e organizar fluxos assistenciais com a garantia do cuidado integral									
Ação Nº 3 - Publicar a linha de cuidado da gestante e puerpera e criança.									
6. Reverter indicadores inaceitáveis e de impacto social, através de uma assistência qualificada e baseada em evidências epidemiológicas.	Percentual de indicadores alcançados da pactuação interfederativa.	Percentual	2020	47,67	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Implementar o Comitê municipal de Mortalidade Materna Infantil e Fetal.									
7. Qualificar o processo de trabalho das equipes de saúde da família, buscando resolutividade e acreditação das atividades e indicadores alcançados pelas equipes de saúde da municipalidade.	Percentual de indicadores alcançados da avaliação por desempenho do Programa Previne Brasil e dos indicadores pactuados pelo selo unicef.	Percentual	2021	71,42	100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento das equipes de saúde da família acerca das metas pactuadas pelo ministério da saúde unicef.									
Ação Nº 2 - Executar o Monitoramento sistematico e continuo dos atendimentos e procedimentos realizados.									
Ação Nº 3 - Reconhecer com premiação de equipes com melhores desempenhos através de ranking municipal.									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões de planejamento coordenação/ equipes de ESF.									
8. Assegurar retaguarda do Centro de Referência da Primeira Infância Acompanhada (CRIA).	Assegurar retaguarda do Centro de Referência da Primeira Infância Acompanhada (CRIA).	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar reunião ampliada com setores da saúde para revisão de ações estratégicas do espaço vida.									
9. Implementar a Política de Saúde da População Negra nas equipes de saúde da família.	Número de equipes matriciadas e com ações da Política de Saúde da População Negra e povos tradicionais implementadas.	Número		0	19	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e à discriminação nas instituições e serviços do SUS.									
Ação Nº 2 - Garantir e ampliar o acesso da população negra residente em áreas urbanas									
Ação Nº 3 - Identificar as necessidades de saúde da população negra e utilizá-las como critério de planejamento e definição de prioridades.									
10. Assegurar retaguarda das Equipes de Saúde da Família com equipes multiprofissionais de apoio na rede da atenção primária à saúde.	Contratação mínima de 200h entre os profissionais: nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, assistente social, enfermeiro obstétrico, psicólogo, terapeuta ocupacional, farmacêutico, médico pediatra e médico em ginecologia/obstetrícia para retaguarda ambulatorial e atividades coletivas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe mínima de 200h entre os profissionais: nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, assistente social, enfermeiro obstétrico, psicólogo, terapeuta ocupacional, farmacêutico, médico pediatra e médico em ginecologia/obstetrícia para retaguarda ambulatorial e atividades coletivas.									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Promover a ampliação, estruturação, manutenção e o abastecimento da Atenção Primária à Saúde e a sua articulação com as redes de atenção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Assegurar a manutenção predial das estruturas físicas	Percentual de reformas/manutenção das Unidades Básicas de Saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a manutenção predial das estruturas físicas									
2. Prover 01 veículo de apoio a cada 04 Equipes de Saúde da Família.	Número de veículos disponibilizados para as equipes de saúde da família.	Número	2021	5	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 veículo de apoio a cada 04 Equipes de Saúde da Família.									
3. Melhorar a densidade tecnológica e o provimento de equipamentos e materiais permanentes essenciais para execução das atividades das equipes de saúde da família.	Percentual de equipes com equipamentos e materiais permanentes necessários à prestação de serviço (conforme padrão estabelecido pelo MS/SIGEM)	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir densidade tecnológica adequada e manutenção dos equipamentos da APS.									
4. Ampliar o Programa Academia de Saúde através da implantação de novos polos	Número de novos polos de Academia de Saúde implantados	Número	2021	4	5	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025									
5. Promover a realização de ações nos Polos das Academias de Saúde	Número de atividades coletivas realizadas nos Polos das Academias de Saúde;	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir a linha de cuidado de estratificação do risco cardiovascular e implementar nos polos de academia da saúde.									
6. Fomentar as atividades dos Agentes de Saúde (ACS e ACE), através do provimento de tablet, uniformes e bolsa.	Proporção de ACS e ACE com tablet, uniformes e bolsa/mochila	Proporção	2021	1,00	100,00	1,00	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir tablet, uniformes e bolsa/mochila para os ACS e ACE .									

DIRETRIZ Nº 2 - USO DA EPIDEMIOLOGIA PARA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E O ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Qualificar e integrar a vigilância em saúde na APS, implementando ações para a redução de doenças imunopreveníveis e de importância epidemiológica;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir as coberturas vacinais de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação e novas recomendações propostas pelo PNI ;	Proporção de alcance das coberturas vacinais propostas no Calendário Nacional de Vacinação, incluindo as de pactuação interfederativa.	Proporção	2020	0,00	95,00	95,00	Proporção	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Garantir as coberturas vacinais de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação e novas recomendações propostas pelo PNI.									
2. Reestruturar o programa municipal de imunização, com enfoque na qualificação das equipes vacinadoras e estruturação de salas de vacina.	Percentual de salas de vacina com padrões essenciais de equipamentos avaliados e equipados através de instrumento próprio e equipe treinada.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a Manutenção das câmaras para conservação de imunobiológicos.									
Ação Nº 2 - Viabilizar a Manutenção de salas de vacina equipadas de acordo com a legislação vigente e equipe treinada.									

OBJETIVO Nº 2 .2 - Desenvolver ações de impacto social, tomando como parâmetro os indicadores pactuados de forma interfederativa e com reflexo positivo nos determinantes de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar e monitorar as fontes de abastecimento de água para consumo humano, conforme indicador pactuado	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar e monitorar as fontes de abastecimento de água para consumo humano, conforme indicador pactuado. 2. Publicar boletim semestral com dados da vigilância das águas.									
2. Implementar ações de inspeções sanitárias nos estabelecimentos do município.	Percentual de cadastros e ações de inspeções sanitárias nos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado o regimento interno da ações da VISA na municipalidade									
3. Fortalecer o Programa Saúde na Escola e a política de saúde voltada aos escolares.	Percentual de escolas da municipalidade atendidas pelo Programa Saúde na Escola e o Programa Crescer Saudável.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender 60% dos eixos prioritários previstos para o PSE.									
4. Revisar e atualizar os instrumentos e regulamentos técnicos, de ações e controle sanitário, incorporando atualidades através de elaboração e publicação de notas técnicas	Número de notas técnicas elaboradas ao ano, com ênfase nas doenças e agravos de notificação compulsória e de importância epidemiológica.	Número	2021	0	48	12	Número	7,00	58,33
Ação Nº 1 - Revisar e atualizar os instrumentos e regulamentos técnicos, de ações e controle sanitário, incorporando atualidades através de elaboração e publicação de notas técnicas.									
5. Garantir as medidas de prevenção e controle dos agravos de notificação compulsória.	Percentual de agravos de notificação compulsória, com investigação encerrada em tempo hábil e com medidas de prevenção e controle garantidas.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar as equipes notificantes sobre as principais agravos de notificação compulsória; 2. Apresentar quadrimestralmente boletim dos agravos de notificação compulsória no RQDA.									
6. Manter a alimentação regular dos bancos de dados do SIM, SINASC e SINAN	Percentual dos bancos de dados do SIM, SINASC e SINAN, alimentados com regularidade.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente dos bancos de dados do SIM, SINASC e SINAN									
7. Equipar todas as unidades municipais de saúde, com kit para exame clínico dermatológico/avaliação neurológica simplificada	Percentual de unidades municipais de saúde, com kit para exame clínico dermatológico/avaliação neurológica simplificada, recebido.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Treinar e equipar todas as unidades municipais de saúde, com kit para exame clínico dermatológico/avaliação neurológica simplificada									
8. Promover ações anuais que envolvam a saúde do trabalhador.	Número de ações anuais que envolvam a saúde do trabalhador.	0			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico da saúde do trabalhador na municipalidade									

9. Fomentar ações de vigilância nutricional e alimentar, com ênfase nos grupos de maior impacto social e nas consequências refratárias à pandemia pelo novo coronavírus.	Criação do Grupo Técnico e ações de Segurança Alimentar e Nutricional instituídos na municipalidade.	0			1	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de vigilância nutricional e alimentar junto as equipes de Atenção primária									
10. Implementar estratégia de fortificação da alimentação infantil através de micronutrientes em pó , na população alvo.	Percentual de escolas de educação infantil, com a estratégia de fortificação da alimentação infantil através de micronutrientes em pó , na população alvo.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas Através do GT, avaliar necessidade e governabilidade da implementação da proposta									
11. Implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS com a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil implementada.	Número	2021	2	19	19	Número	11,00	57,89
Ação Nº 1 - Implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas UBS's									
12. Ampliar a vigilância de doenças reemergentes, com ênfase na leishmaniose e esquistossomose mansônica.	Número de novos ACE inseridos no programa de leishmaniose e esquistossomose	Número	2021	23	28	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar as ações desenvolvidas pela vigilância de doenças reemergentes, com ênfase na leishmaniose e esquistossomose mansônica									
13. Adquirir motocicletas para realização das atividades de Vigilância Sanitária e Equipe de combate às Endemias	Número de motocicletas adquiridas para a Vigilância Sanitária	Número	2021	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025									
14. Realizar ciclos anuais de visita domiciliar para controle do Aedes aegypty.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2021	4	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 04 ciclos anuais de visita domiciliar para controle do Aedes aegypty									
15. Controle efetivo da vigilância da leishmaniose sp. , esquistossomose mansônica e de doenças reemergentes	Percentual de materiais e insumos necessários para necessários à execução das atividades de Endemias.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cumprir a meta de coletas analisadas.									
16. Controle efetivo da vigilância da leishmaniose sp. , esquistossomose mansônica e de doenças reemergentes	Elaboração e execução do plano de contingência de combate a leishmaniose, esquistossomose e outras doenças reemergentes.	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar o plano de contingência de combate a leishmaniose, esquistossomose e outras doenças reemergentes.									
17. Manutenção de veículos de apoio às equipes de endemias e vigilância em saúde.	Número de veículos de suporte às equipes e endemias e vigilâncias em saúde.	Número	2021	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a Manutenção de veículos de apoio às equipes de endemias e vigilância em saúde.									

DIRETRIZ Nº 3 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E DE MÉDIA COMPLEXIDADE.

OBJETIVO Nº 3.1 - Qualificar, aperfeiçoar e ampliar o acesso dos usuários à Assistência Ambulatorial e de média complexidade no território do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o laboratório municipal, através do provimento de equipamentos com densidade tecnológica necessária pra a realização de exames no Laboratório de Análises Clínicas Municipal	Percentual de equipamentos necessários para realização de exames no laboratório de Análises Clínicas Municipal conforme necessidades e pactuações no município.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover equipamentos com densidade tecnológica necessária pra a realização de exames no Laboratório de Análises Clínicas Municipal									
2. Aumentar a oferta de exames e consultas de média e alta complexidade.	Percentual de exames e consultas de média e alta complexidade ofertados.	0	2021		20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar biópsias de pele na municipalidade .									
Ação Nº 2 - Ampliar os pequenos procedimentos cirúrgicos realizados no município									
Ação Nº 3 - Construir linha de cuidado e protocolo de regulação do centro de especiais.									
Ação Nº 4 - Matriciar as Equipes de Saúde da Família quanto ao protocolo de regulação.									
3. Aumentar a oferta de cirurgias eletivas	Percentual oferta de cirurgias eletivas ofertadas.	0	2021		20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar os procedimentos cirúrgicos no Centro Cirúrgico da Municipalidade.									
4. Assegurar/disponibilizar equipamentos adequados e recursos humanos necessários para atendimento de qualidade do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	Número de especialidades odontológicas ofertadas de forma integral no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	Número	2021	5	5	2	Número	4,00	200,00
Ação Nº 1 - Ofertar especialidades pactuadas na legislação do CEO.									
5. Disponibilizar os serviços do Laboratório Regional de próteses Dentárias, com fornecimento de produtos de qualidade.	Número de próteses dentárias entregues.	0			960	960	Número	1.068,00	111,25
Ação Nº 1 - Confeção próteses dentárias.									
6. Garantir a estrutura física e de atendimento da Base Descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.	Número de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU operante.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir Estrutura física e atendimento da Base Descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU funcionante.									
7. Construção e operacionalização de um Centro de Diagnóstico	Número de prédio construído para implantação do Centro de Diagnóstico.	Número	2021	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025									
OBJETIVO Nº 3.2 - Garantir a adequada prestação de serviços à população com organização, controle, gerenciamento e priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, exercendo o monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância dos Sistemas de Saúde no município.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso à rede de urgência e emergência e serviços de média complexidade, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade	Número de serviços de urgência e emergência funcionando de forma ininterrupta.	Número	2021	2	2	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificar 100% dos profissionais médicos com ACLS e 50% dos profissionais com o PALS.									
2. Reformar/ ampliar e/ou equipar a Unidade Mista Senador Arnom de Mello	Número de Reforma/ ampliação e/ou equipagem da Unidade Maternidade da Unidade Mista Senador Arnom de Mello, realizadas.	Número	2021	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - equipar a Unidade Mista Senador Arnom de Mello									
3. Disponibilizar equipamentos e materiais permanentes necessários às prestação de serviço Unidade Mista Senador Arnom de Mello - UMSAM	Percentual de equipamentos e materiais permanentes necessários às prestação de serviço Unidade Mista Senador Arnom de Mello - UMSAM	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025									
4. Informatizar as unidades especializadas para implantação do prontuário eletrônico.	Percentual de unidades especializadas com prontuário eletrônico com interoperabilidade com a atenção primária à saúde.	Número	2021	0	100,00	0,00	Percentual	50,00	0
Ação Nº 1 - Atualize a Informatização das unidades especializadas para implantação do prontuário eletrônico.									
5. Garantia de partos naturais seguros, com humanização, respeito e reversão de indicadores inaceitáveis.	Proporção de partos naturais realizados na municipalidade.	Percentual	2021	56,74	75,00	75,00	Percentual	27,15	36,20
Ação Nº 1 - Implementar os Protocolo de Urgências Obstétricas									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento mensal de boas práticas obstétricas.									
6. Incorporar e estruturar o Centro Cirúrgico com investimento em adequado nível tecnológico e implantação de novos procedimentos	Número Centro Cirúrgico com tecnológica adequada e implantação de novos procedimentos	0			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025									
7. Otimizar a Política de Saúde Mental na municipalidade com reorganização da rede.	Número de serviços de saúde mental funcionando conforme habilitação.	Número	2021	3	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Serviço de saúde mental funcionando de forma ambulatorial.									
8. Efetuar ações de fortalecimento do matriciamento em saúde mental nas unidades básicas de saúde.	Número de UBS com ações de qualificação da Rede de Atenção Psicossocial implementadas.	0			19	0	Número	14,00	0
Ação Nº 1 - Realizar 19 matriciamentos em saúde mental com as Equipes da APS.									
9. Operacionalizar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e suas premissas assistenciais.	Percentual de cobertura pelo SAD em todo território municipal	Número	2021	100	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Execução do SAD em todo território da municipalidade com ampliação da equipe mínima .									
10. Reorganizar a da Rede de Cuidados a pessoa com deficiência	Criação e execução da Linha de Cuidado da Rede da Pessoa com Deficiência/ Programa Viver Feliz.	Número	2021	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025									
11. Manutenção da retaguarda de ambulâncias da municipalidade.	Número de ambulâncias ativas na municipalidade.	Número	2021	8	10	0	Número	7,00	0
Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025									

OBJETIVO Nº 3.3 - Regular, controlar, avaliar e monitorar as ações e serviços através de protocolos e instrumentos institucionalizados e pactuados, adequando - os aos diversos níveis de atenção: primária, secundária e terciária, considerando a atenção primária como ordenadora da rede de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar e avaliar a Programação em Saúde (PPI), através de ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria indicadas nos instrumentos de pactuação estabelecidos e as necessidades da população.	Número de monitoramento da PPI, realizado.	Número	2021	4	4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar monitoramento quadrimestralmente

OBJETIVO Nº 3.4 - Implantar uma política municipal de transporte sanitário eletivo integrando os pontos de atenção à saúde de forma organizada e hierarquizada, prioritariamente para atender aos pacientes com tratamento dentro e fora do domicílio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Repor os veículos de transporte sanitário	Número de veículos para transporte sanitário repostos.	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção dos veículos para transporte sanitário na municipalidade

2. Garantir transporte sanitário eletivo integrando aos pontos de atenção à saúde de forma organizada e hierarquizada, prioritariamente para atender aos pacientes em tratamento dentro e fora do domicílio	Percentual de transporte sanitário eletivo integrando aos pontos de atenção à saúde de forma organizada e hierarquizada, prioritariamente para atender aos pacientes em tratamento dentro e fora do domicílio garantido.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter transportes sanitários eletivos integrando aos pontos de atenção à saúde de forma organizada e hierarquizada, prioritariamente para atender aos pacientes em tratamento dentro e fora do domicílio

DIRETRIZ Nº 4 - QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Normatizar a política de atenção farmacêutica no município.	Comissão de farmácia e terapêutica instituída e operacionalizada com publicação da REMUME e listas complementares.	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Revisão da REMUME pela comissão a cada atualização da RENAME e apresentação ao conselho municipal de saúde.

OBJETIVO Nº 4.2 - Disponibilizar 100% de insumos e produtos para a saúde necessários nos serviços de saúde cadastrados no município através do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos farmacêuticos	Número de unidades básicas de saúde com unidades dispensadoras de medicamentos atendidas com o componente básico da assistência farmacêutica.	0			16	16	Número	21,00	131,25

Ação Nº 1 - Realizar capacitação em uso racional de medicamentos, culminando na elaboração do protocolo de uso racional de antibióticos

Ação Nº 2 - Apresentação dos POP's e treinamento dos auxiliares de farmácia

OBJETIVO Nº 4 .3 - Reestruturar a CAF - Central de Abastecimento Farmacêutico do município melhorando a estocagem e conservação dos produtos, visando assegurar a manutenção da sua qualidade, enquanto estocados, conforme as características de cada medicamento, monitorando e avaliando a assistência farmacêutica municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus para as farmácias/unidades dispensadoras de medicamentos – UDM	Percentual de farmácias/unidades dispensadoras de medicamentos – UDM com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus implantado	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir a manutenção do Hórus em todas as UDM.

Ação Nº 2 - Realizar atividades de educação continuada para os auxiliares de farmácia.

2. Qualificar o processo de atenção farmacêutica na municipalidade.	Número total de farmacêuticos/aux. De farmácias que atendam o dimensionamento adequado de pessoal da assistência farmacêutica.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantir de 01 farmacêutico para dar suporte às UDMs nos serviços dos farmacêuticos do município, com abrangência em todos os setores que dispensam medicamentos

3. Garantir o provimento dos medicamentos de uso hospitalar	Percentual de medicamentos da REMUME e listas complementares disponibilizados nas unidades de média complexidade.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Adquirir medicamentos de uso hospitalar grantindo o ciclo da Assistência Farmacêutica.

4. Estruturar a Central de Almoxarifado Farmacêutico, com armazenamento, estocagem e distribuição adequados.	Central de Almoxarifado farmacêutico dotada de estruturação adequada.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Garantir a manutenção adequada da CAF, conforme a RDC 50 de 2022.

DIRETRIZ Nº 5 - APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, FORTALECENDO O PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, COM PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, com base em Instrumentos de Gestão construídos forma integrada e ascendente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar as ações da ouvidoria municipal.	Percentual de resolutividade das demandas realizadas por meio da ouvidoria (nº de demandas resolvidas/nº total de demandas) x100	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Monitorar o percentual de resolutividade das demandas realizadas por meio da ouvidoria

2. Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	Percentual dos instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva, elaborados de forma integrada.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Capacitar o CMS acerca dos instrumentos de gestão e o digisus

OBJETIVO Nº 5 .2 - Aperfeiçoar os mecanismos institucionalizados de controle social, garantindo a efetiva atuação do Conselho Municipal de Saúde e reafirmar processos participativos de gestão e de controle social do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a realização das ações de responsabilidade do Conselho Municipal de Saúde.	Percentual ações de responsabilidade do Conselho Municipal de Saúde.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Assegurar as necessidades inatas do CMS.

2. Garantir a participação de conselheiros em eventos externos relacionados ao controle social, e formação dos conselheiros, de forma articulada e integrada com os movimentos sociais em defesa do SUS	Percentual de participação de conselheiros em eventos externos relacionados ao controle social, incluindo formação dos conselheiros, de forma articulada e integrada com os movimentos sociais em defesa do SUS	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Fomentar a participação de conselheiros em eventos externos relacionados ao controle social, e formação dos conselheiros, de forma articulada e integrada com os movimentos sociais em defesa do SUS

3. Garantir apoio para a realização das conferências municipais de saúde, apoiando e fortalecendo as Instâncias e Processos de Participação Social no âmbito municipal;	Número de conferências municipais de saúde realizada	Número	2019	1	1	1	Número	1,00	100,00
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar conferência municipal de saúde(conferências temáticas), apoiando e fortalecendo as Instâncias e Processos de Participação Social no âmbito municipal;

4. Disponibilizar os insumos necessários ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde – CMS	Percentual de insumos necessários ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde – CMS, garantidos	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
--	---	------------	------	--------	--------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025

DIRETRIZ Nº 6 - INOVAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS, DE INFORMÁTICA, DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA

OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecer a gestão pública no setor saúde, dotando a Gestão e os serviços de saúde de infraestrutura tecnológica adequada para modernizar, agilizar e ampliar o atendimento e os serviços prestados aos usuários do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de sistema informatizado em 100% Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), incluindo as unidades de gestão.	Percentual de EAS's com sistema informatizado de gestão integrada em saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) com sistema informatizado.									
2. Garantir a infraestrutura tecnológica necessária ao desenvolvimento dos serviços, organização e armazenamento de dados nas Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com infraestrutura tecnológica necessária ao desenvolvimento dos serviços, organização e armazenamento de dados	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025									

DIRETRIZ Nº 7 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 7 .1 - Fortalecer a gestão pública no setor saúde, aprimorando as ações de gestão, mediante a qualificação do trabalho e da atenção e gestão em saúde à luz da Política Nacional de Educação Permanente – PNEP.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar permanentemente a qualidade da assistência/cuidado à saúde, através da transformação de práticas institucionais que promova o desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores da saúde.	Comissão de Educação Permanente em Saúde criada e regulamento instituído na municipalidade.	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não planejada para 2025									
2. Promover educação permanente em saúde para os profissionais que atuam na Atenção Primária a Saúde, segundo as linhas de cuidado.	Percentual de profissionais que atuam na atenção primária a saúde, educados em relação as linhas do cuidado.	Percentual	2021	100,00	75,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar as equipes da Atenção primária nas linhas de cuidado prioritárias									

DIRETRIZ Nº 8 - ENFRENTAMENTO ÀS EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA – CORONAVÍRUS, ARBOVIROSES E DOENÇAS REEMERGENTES.

OBJETIVO Nº 8.1 - Contingenciar e obter resposta rápida às emergências de Saúde Pública.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Município com plano de contingência para o enfrentamento de emergências em saúde pública, com ênfase no enfrentamento do coronavírus, arboviroses e doenças reemergentes.	Número de plano de contingência para o enfrentamento à emergências em saúde pública elaborados e homologados no CMS.	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atualizar e executar o plano de contingência para o enfrentamento de emergências em saúde pública, com ênfase no enfrentamento do coronavírus, arboviroses e doenças reemergentes.									
2. Manter em atividade o Comitê de Gestão de Crise, reunindo-se seus membros em reuniões para tomada de decisões referentes ao enfrentamento das emergências em saúde pública.	Número de Reuniões realizadas durante a vigência do Decreto de Calamidade Pública no período;	Percentual	2020	12,00	48	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar e manter as atividade do Comitê de Gestão de Crise, a depnder da necessidade, identificando estratégias para tomada de decisões referentes ao enfrentamento das emergências em saúde pública.									

DIRETRIZ Nº 9 - FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer a gestão pública no setor saúde, dotando a Gestão e a Secretaria Municipal de Saúde de infraestrutura física adequada para modernizar, agilizar e aprimorar o processo de trabalho;**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar previamente ao RDQA, reunião com as áreas técnicas da secretaria municipal de saúde, com o monitoramento das metas, indicadores e determinantes das principais políticas públicas de saúde.	Número de reuniões realizadas	Número	2017	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização prévia ao RDQA, reunião com as áreas técnicas da secretaria municipal de saúde, com o monitoramento das metas, indicadores e determinantes das principais políticas públicas de saúde.									
2. Implantar/fornecer estrutura adequada para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde em nova sede	Número de Sede da Secretaria Municipal de Saúde, com estrutura adequada.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter estrutura adequada para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Garantir a infraestrutura tecnológica necessária ao desenvolvimento dos serviços, organização e armazenamento de dados nas Unidades Básicas de Saúde.	0,00	0,00
	Disponibilizar equipamentos e materiais permanentes necessários às prestação de serviço Unidade Mista Senador Arnorn de Mello - UMSAM	0,00	100,00
	Disponibilizar os insumos necessários ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde – CMS	0,00	0,00
	Incorporar e estruturar o Centro Cirúrgico com investimento em adequado nível tecnológico e implantação de novos procedimentos	0	1

	Reorganizar a da Rede de Cuidados a pessoa com deficiência	0	1
	Manutenção da retaguarda de ambulâncias da municipalidade.	0	7
122 - Administração Geral	Fortalecer o laboratório municipal, através do provimento de equipamentos com densidade tecnológica necessária pra a realização de exames no Laboratório de Análises Clínicas Municipal	100,00	100,00
	Cadastrar e monitorar as fontes de abastecimento de água para consumo humano, conforme indicador pactuado	100,00	100,00
	Garantir as coberturas vacinais de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação e novas recomendações propostas pelo PNI ;	95,00	90,00
	Assegurar a manutenção predial das estruturas físicas	100,00	100,00
	Garantir de forma tripartite,o funcionamento e financiamento adequados das equipes de saúde da família e EAP.	100,00	100,00
	Realizar previamente ao RDQA, reunião com as áreas técnicas da secretaria municipal de saúde, com o monitoramento das metas, indicadores e determinantes das principais políticas públicas de saúde.	3	3
	Município com plano de contingência para o enfrentamento de emergências em saúde pública, com ênfase no enfrentamento do coronavírus, arboviroses e doenças reemergentes.	1	0
	Melhorar permanentemente a qualidade da assistência/cuidado à saúde, através da transformação de práticas institucionais que promova o desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores da saúde.	0	0
	Implantação de sistema informatizado em 100% Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), incluindo as unidades de gestão.	100,00	60,00
	Qualificar as ações da ouvidoria municipal.	100,00	80,00
	Garantir a realização das ações de responsabilidade do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Manter o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus para as farmácias/unidades dispensadoras de medicamentos – UDM	100,00	100,00
	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos farmacêuticos	16	21
	Normatizar a política de atenção farmacêutica no município.	1	1
	Repor os veículos de transporte sanitário	1	1
	Monitorar e avaliar a Programação em Saúde (PPI), através de ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria indicadas nos instrumentos de pactuação estabelecidos e as necessidades da população.	1	1
	Garantir o acesso à rede de urgência e emergência e serviços de média complexidade, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade	2	2
	Aumentar a oferta de exames e consultas de média e alta complexidade.	20,00	20,00
	Implementar ações de inspeções sanitárias nos estabelecimentos do município.	100,00	100,00
	Reestruturar o programa municipal de imunização, com enfoque na qualificação das equipes vacinadoras e estruturação de salas de vacina.	100,00	100,00
	Prover 01 veículo de apoio a cada 04 Equipes de Saúde da Família.	5	5
	Implantar/fornecer estrutura adequada para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde em nova sede	1	1
	Manter em atividade o Comitê de Gestão de Crise, reunindo-se seus membros em reuniões para tomada de decisões referentes ao enfrentamento das emergências em saúde pública.	12	0
	Promover educação permanente em saúde para os profissionais que atuam na Atenção Primária a Saúde, segundo as linhas de cuidado.	100,00	100,00
	Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	100,00	100,00
	Garantir a participação de conselheiros em eventos externos relacionados ao controle social, e formação dos conselheiros, de forma articulada e integrada com os movimentos sociais em defesa do SUS	100,00	70,00
	Qualificar o processo de atenção farmacêutica na municipalidade.	100,00	100,00
	Garantir transporte sanitário eletivo integrando aos pontos de atenção à saúde de forma organizada e hierarquizada, prioritariamente para atender aos pacientes em tratamento dentro e fora do domicílio	100,00	100,00
	Reformar/ ampliar e/ou equipar a Unidade Mista Senador Arnom de Mello	1	1
	Aumentar a oferta de cirurgias eletivas	20,00	20,00
	Fortalecer o Programa Saúde na Escola e a política de saúde voltada aos escolares.	100,00	100,00

Melhorar a densidade tecnológica e o provimento de equipamentos e materiais permanentes essenciais para execução das atividades das equipes de saúde da família.	100,00	100,00
Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal	1,00	1,00
Garantir apoio para a realização das conferências municipais de saúde, apoiando e fortalecendo as Instâncias e Processos de Participação Social no âmbito municipal;	1	1
Garantir o provimento dos medicamentos de uso hospitalar	100,00	100,00
Assegurar/disponibilizar equipamentos adequados e recursos humanos necessários para atendimento de qualidade do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	2	4
Revisar e atualizar os instrumentos e regulamentos técnicos, de ações e controle sanitário, incorporando atualidades através de elaboração e publicação de notas técnicas	12	7
Ampliar o Programa Academia de Saúde através da implantação de novos polos	0	0
Garantir o funcionamento das academias da saúde, seguindo as diretrizes e os princípios preconizados pelo ministério da saúde.	5	4
Estruturar a Central de Almoxarifado Farmacêutico, com armazenamento, estocagem e distribuição adequados.	1	1
Informatizar as unidades especializadas para implantação do prontuário eletrônico.	0,00	50,00
Disponibilizar os serviços do Laboratório Regional de próteses Dentárias, com fornecimento de produtos de qualidade.	960	1.068
Garantir as medidas de prevenção e controle dos agravos de notificação compulsória.	100,00	100,00
Promover a realização de ações nos Polos das Academias de Saúde	100,00	100,00
Promover acompanhamento em todos os níveis de prevenção, da primária à quaternária, de todos os grupos de importância epidemiológica e prioritários para o desenvolvimento humano da comunidade, através da formulação de linhas de cuidado de saúde do adulto; saúde da mulher, gestante e puérpera; saúde da criança e adolescente; doenças transmissíveis/reemergentes e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	3	3
Garantia de partos naturais seguros, com humanização, respeito e reversão de indicadores inaceitáveis.	75,00	27,15
Garantir a estrutura física e de atendimento da Base Descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.	1	1
Manter a alimentação regular dos bancos de dados do SIM, SINASC e SINAN	100,00	100,00
Fomentar as atividades dos Agentes de Saúde (ACS e ACE), através do provimento de tábilet, uniformes e bolsa.	1,00	1,00
Reverter indicadores inaceitáveis e de impacto social, através de uma assistência qualificada e baseada em evidências epidemiológicas.	100,00	60,00
Construção e operacionalização de um Centro de Diagnóstico	0	0
Equipar todas as unidades municipais de saúde, com kit para exame clínico dermatológico/avaliação neurológica simplificada	100,00	0,00
Qualificar o processo de trabalho das equipes de saúde da família, buscando resolutividade e acreditação das atividades e indicadores alcançados pelas equipes de saúde da municipalidade.	90,00	90,00
Otimizar a Política de Saúde Mental na municipalidade com reorganização da rede.	4	4
Efetuar ações de fortalecimento do matriciamento em saúde mental nas unidades básicas de saúde.	0	14
Promover ações anuais que envolvam a saúde do trabalhador.	4	4
Assegurar retaguarda do Centro de Referência da Primeira Infância Acompanhada (CRIA).	0,00	100,00
Operacionalizar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e suas premissas assistenciais.	100,00	100,00
Fomentar ações de vigilância nutricional e alimentar, com ênfase nos grupos de maior impacto social e nas consequências refratárias à pandemia pelo novo coronavírus.	3	0
Implementar a Política de Saúde da População Negra nas equipes de saúde da família.	4	0
Assegurar retaguarda das Equipes de Saúde da Família com equipes multiprofissionais de apoio na rede da atenção primária à saúde.	100,00	100,00
Implementar estratégia de fortificação da alimentação infantil através de micronutrientes em pó , na população alvo.	100,00	100,00
Implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas Unidades Básicas de Saúde	19	11
Ampliar a vigilância de doenças reemergentes, com ênfase na leishmaniose e esquistossomose mansônica.	12	12

	Adquirir motocicletas para realização das atividades de Vigilância Sanitária e Equipe de combate às Endemias	0	0
	Realizar ciclos anuais de visita domiciliar para controle do Aedes aegypti.	4	4
	Controle efetivo da vigilância da leishmaniose sp. , esquistossomose mansônica e de doenças reemergentes	100,00	100,00
	Controle efetivo da vigilância da leishmaniose sp. , esquistossomose mansônica e de doenças reemergentes	1	0
	Manutenção de veículos de apoio às equipes de endemias e vigilância em saúde.	2	2
301 - Atenção Básica	Garantir de forma tripartite,o funcionamento e financiamento adequados das equipes de saúde da família e EAP.	100,00	100,00
	Garantir as coberturas vacinais de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação e novas recomendações propostas pelo PNI ;	95,00	90,00
	Assegurar a manutenção predial das estruturas físicas	100,00	100,00
	Promover educação permanente em saúde para os profissionais que atuam na Atenção Primária a Saúde, segundo as linhas de cuidado.	100,00	100,00
	Reestruturar o programa municipal de imunização, com enfoque na qualificação das equipes vacinadoras e estruturação de salas de vacina.	100,00	100,00
	Prover 01 veículo de apoio a cada 04 Equipes de Saúde da Família.	5	5
	Manter a cobertura populacional das Equipes de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Melhorar a densidade tecnológica e o provimento de equipamentos e materiais permanentes essenciais para execução das atividades das equipes de saúde da família.	100,00	100,00
	Fortalecer o Programa Saúde na Escola e a política de saúde voltada aos escolares.	100,00	100,00
	Garantir o funcionamento das academias da saúde, seguindo as diretrizes e os princípios preconizados pelo ministério da saúde.	5	4
	Promover acompanhamento em todos os níveis de prevenção, da primária à quaternária, de todos os grupos de importância epidemiológica e prioritários para o desenvolvimento humano da comunidade, através da formulação de linhas de cuidado de saúde do adulto; saúde da mulher, gestante e puérpera; saúde da criança e adolescente; doenças transmissíveis/reemergentes e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	3	3
	Fomentar as atividades dos Agentes de Saúde (ACS e ACE), através do provimento de tablet, uniformes e bolsa.	1,00	1,00
	Qualificar o processo de trabalho das equipes de saúde da família, buscando resolutividade e acreditação das atividades e indicadores alcançados pelas equipes de saúde da municipalidade.	90,00	90,00
	Implementar a Política de Saúde da População Negra nas equipes de saúde da família.	4	0
Assegurar retaguarda das Equipes de Saúde da Família com equipes multiprofissionais de apoio na rede da atenção primária à saúde.	100,00	100,00	
Implementar estratégia de fortificação da alimentação infantil através de micronutrientes em pó , na população alvo.	100,00	100,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fortalecer o laboratório municipal, através do provimento de equipamentos com densidade tecnológica necessária pra a realização de exames no Laboratório de Análises Clínicas Municipal	100,00	100,00
	Garantir o acesso à rede de urgência e emergência e serviços de média complexidade, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade	2	2
	Aumentar a oferta de exames e consultas de média e alta complexidade.	20,00	20,00
	Reformar/ ampliar e/ou equipar a Unidade Mista Senador Arnom de Mello	1	1
	Aumentar a oferta de cirurgias eletivas	20,00	20,00
	Assegurar/disponibilizar equipamentos adequados e recursos humanos necessários para atendimento de qualidade do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	2	4
	Informatizar as unidades especializadas para implantação do prontuário eletrônico.	0,00	50,00
	Disponibilizar os serviços do Laboratório Regional de próteses Dentárias, com fornecimento de produtos de qualidade.	960	1.068
	Promover a realização de ações nos Polos das Academias de Saúde	100,00	100,00
	Garantia de partos naturais seguros, com humanização, respeito e reversão de indicadores inaceitáveis.	75,00	27,15
	Otimizar a Política de Saúde Mental na municipalidade com reorganização da rede.	4	4
	Equipar todas as unidades municipais de saúde, com kit para exame clínico dermatológico/avaliação neurológica simplificada	100,00	0,00

	Efetuar ações de fortalecimento do matriciamento em saúde mental nas unidades básicas de saúde.	0	14
	Operacionalizar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e suas premissas assistenciais.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Normatizar a política de atenção farmacêutica no município.	1	1
	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos farmacêuticos	16	21
	Manter o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus para as farmácias/unidades dispensadoras de medicamentos – UDM	100,00	100,00
	Garantir o provimento dos medicamentos de uso hospitalar	100,00	100,00
	Estruturar a Central de Almoxarifado Farmacêutico, com armazenamento, estocagem e distribuição adequados.	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Cadastrar e monitorar as fontes de abastecimento de água para consumo humano, conforme indicador pactuado	100,00	100,00
	Implementar ações de inspeções sanitárias nos estabelecimentos do município.	100,00	100,00
	Revisar e atualizar os instrumentos e regulamentos técnicos, de ações e controle sanitário, incorporando atualidades através de elaboração e publicação de notas técnicas	12	7
305 - Vigilância Epidemiológica	Município com plano de contingência para o enfrentamento de emergências em saúde pública, com ênfase no enfrentamento do coronavírus, arboviroses e doenças reemergentes.	1	0
	Reestruturar o programa municipal de imunização, com enfoque na qualificação das equipes vacinadoras e estruturação de salas de vacina.	100,00	100,00
	Reverter indicadores inaceitáveis e de impacto social, através de uma assistência qualificada e baseada em evidências epidemiológicas.	100,00	60,00
	Manter a alimentação regular dos bancos de dados do SIM, SINASC e SINAN	100,00	100,00
	Ampliar a vigilância de doenças reemergentes, com ênfase na leishmaniose e esquistossomose mansônica.	12	12
	Realizar ciclos anuais de visita domiciliar para controle do Aedes aegypti.	4	4
	Controle efetivo da vigilância da leishmaniose sp. , esquistossomose mansônica e de doenças reemergentes	1	0
306 - Alimentação e Nutrição	Fortalecer o Programa Saúde na Escola e a política de saúde voltada aos escolares.	100,00	100,00
	Fomentar ações de vigilância nutricional e alimentar, com ênfase nos grupos de maior impacto social e nas consequências refratárias à pandemia pelo novo coronavírus.	3	0
	Implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas Unidades Básicas de Saúde	19	11

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	110.000,00	9.045.498,95	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.155.498,95
	Capital	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	7.317.000,00	1.502.716,89	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	8.819.716,89
	Capital	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.073.284,63	8.814.441,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.887.726,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.041.482,63	4.127.181,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.168.663,79
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	230.000,00	469.091,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	699.091,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	95.000,00	34.812,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129.812,00
	Capital	0,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	20.000,00	652.448,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	672.448,72
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	27.180,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.180,54
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise das metas e resultados do exercício de 2024 demonstra que o município de Campo Alegre apresentou **bom desempenho na execução das ações de saúde**, com cumprimento satisfatório da maior parte das metas estabelecidas, especialmente nas áreas de **Atenção Básica, Assistência Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde**.

Destacam-se avanços na **manutenção da cobertura das Equipes de Saúde da Família**, ampliação da oferta de **exames, consultas e cirurgias eletivas**, fortalecimento da **assistência farmacêutica** e adequada execução das ações de **vigilância epidemiológica e sanitária**, evidenciando uma rede de serviços estruturada e resolutiva.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.931.525,73	15.267.732,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.312,00	19.246.570,69
	Capital	0,00	7.371,92	985.453,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	992.825,55
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	10.509.667,65	7.905.180,43	1.296.926,93	148.746,20	0,00	0,00	0,00	400.168,22	20.260.689,43
	Capital	0,00	140.149,90	0,00	0,00	174.977,37	0,00	0,00	0,00	1.170.227,57	1.485.354,84
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	842.524,76	583.774,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.426.298,77
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	37.358,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.358,79
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.395.007,50	1.953.556,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.348.563,71
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	119.034,00	42.953,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161.987,12
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	8.594.777,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.594.777,89
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	25.540.059,35	26.776.009,15	1.296.926,93	323.723,57	0,00	0,00	0,00	1.617.707,79	55.554.426,79

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,02 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,70 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,38 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,79 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,59 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	34,08 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.705,06
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,33 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,23 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,29 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,46 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	58,42 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,78 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	14.018.390,52	14.018.390,52	16.465.771,56	117,46
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.051.613,14	2.051.613,14	1.401.649,35	68,32
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	209.606,13	209.606,13	537.062,14	256,22
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.851.244,85	3.851.244,85	3.278.799,10	85,14
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	7.905.926,40	7.905.926,40	11.248.260,97	142,28
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	93.618.969,64	99.929.438,62	95.199.670,96	95,27
Cota-Parte FPM	64.084.458,64	70.394.927,62	66.716.398,04	94,77
Cota-Parte ITR	3.212,56	3.212,56	148.399,12	4.619,34
Cota-Parte do IPVA	1.815.665,00	1.815.665,00	1.891.294,92	104,17
Cota-Parte do ICMS	27.696.631,16	27.696.631,16	26.412.530,13	95,36
Cota-Parte do IPI - Exportação	19.002,28	19.002,28	31.048,75	163,39
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	107.637.360,16	113.947.829,14	111.665.442,52	98,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.360.350,00	3.938.897,65	3.938.897,65	100,00	3.935.288,17	99,91	3.935.288,17	99,91	3.609,48
Despesas Correntes	3.160.350,00	3.931.525,73	3.931.525,73	100,00	3.927.916,25	99,91	3.927.916,25	99,91	3.609,48
Despesas de Capital	200.000,00	7.371,92	7.371,92	100,00	7.371,92	100,00	7.371,92	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	5.178.500,00	10.649.817,55	10.608.859,93	99,62	10.575.267,73	99,30	10.575.267,73	99,30	33.592,20
Despesas Correntes	5.093.500,00	10.509.667,65	10.468.710,03	99,61	10.435.117,83	99,29	10.435.117,83	99,29	33.592,20
Despesas de Capital	85.000,00	140.149,90	140.149,90	100,00	140.149,90	100,00	140.149,90	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	100.000,00	842.524,76	842.524,76	100,00	821.215,24	97,47	821.215,24	97,47	21.309,52
Despesas Correntes	100.000,00	842.524,76	842.524,76	100,00	821.215,24	97,47	821.215,24	97,47	21.309,52
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.640.000,00	1.395.007,50	1.395.007,50	100,00	1.395.007,50	100,00	1.395.007,50	100,00	0,00
Despesas Correntes	1.570.000,00	1.395.007,50	1.395.007,50	100,00	1.395.007,50	100,00	1.395.007,50	100,00	0,00
Despesas de Capital	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	119.034,00	119.034,00	100,00	119.034,00	100,00	119.034,00	100,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	119.034,00	119.034,00	100,00	119.034,00	100,00	119.034,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.325.000,00	8.594.777,88	8.594.777,89	100,00	8.594.777,88	100,00	8.594.367,88	100,00	0,01
Despesas Correntes	7.323.000,00	8.594.777,88	8.594.777,89	100,00	8.594.777,88	100,00	8.594.367,88	100,00	0,01
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	17.603.850,00	25.540.059,34	25.499.101,73	99,84	25.440.590,52	99,61	25.440.180,52	99,61	58.511,21

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	25.499.101,73	25.440.590,52	25.440.180,52
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	55.416,37	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	25.443.685,36	25.440.590,52	25.440.180,52
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			16.749.816,37
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	8.693.868,99	8.690.774,15	8.690.364,15
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,78	22,78	22,78

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	16.749.816,37	25.443.685,36	8.693.868,99	58.921,21	55.416,37	0,00	0,00	58.921,21	0,00	8.749.285,36
Empenhos de 2024	15.573.792,90	16.214.248,41	640.455,51	52.300,73	52.300,41	0,00	0,32	0,00	52.300,41	640.455,51

Empenhos de 2023	13.895.342,85	22.804.314,91	8.908.972,06	689.985,23	1.352.533,25	0,00	0,00	0,00	689.985,23	9.571.520,08
Empenhos de 2022	13.031.880,31	24.906.438,72	11.874.558,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.874.558,41
Empenhos de 2021	10.833.563,13	21.224.729,61	10.391.166,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.391.166,48
Empenhos de 2020	8.175.947,43	10.637.718,25	2.461.770,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.461.770,82
Empenhos de 2019	8.017.191,16	10.530.500,16	2.513.309,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.513.309,00
Empenhos de 2018	7.193.440,19	7.458.815,78	265.375,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	265.375,59
Empenhos de 2017	6.797.733,86	10.532.697,71	3.734.963,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.734.963,85
Empenhos de 2016	6.686.981,67	11.540.740,13	4.853.758,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.853.758,46
Empenhos de 2015	6.071.623,11	8.303.503,23	2.231.880,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.231.880,12
Empenhos de 2014	6.152.378,93	7.310.726,48	1.158.347,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.158.347,55
Empenhos de 2013	5.359.454,10	6.689.345,08	1.329.890,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.329.890,98

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	18.768.111,77	28.339.455,46	32.433.679,33	114,45
Provenientes da União	18.718.111,77	27.169.780,58	31.068.852,93	114,35
Provenientes dos Estados	50.000,00	1.169.674,88	1.364.826,40	116,68
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	18.768.111,77	28.339.455,46	32.433.679,33	114,45
---	---------------	---------------	---------------	--------

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	10.862.476,00	17.803.366,01	16.300.498,59	91,56	16.001.546,21	89,88	15.973.301,54	89,72	298.952,38
Despesas Correntes	10.862.476,00	16.392.521,68	15.315.044,96	93,43	15.119.118,71	92,23	15.090.874,04	92,06	195.926,25
Despesas de Capital	0,00	1.410.844,33	985.453,63	69,85	882.427,50	62,55	882.427,50	62,55	103.026,13
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	6.093.696,55	11.367.018,04	11.137.184,34	97,98	10.532.959,39	92,66	10.532.959,39	92,66	604.224,95
Despesas Correntes	6.032.207,99	9.789.827,17	9.791.979,40	100,02	9.187.754,45	93,85	9.187.754,45	93,85	604.224,95
Despesas de Capital	61.488,56	1.577.190,87	1.345.204,94	85,29	1.345.204,94	85,29	1.345.204,94	85,29	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	130.000,00	583.774,01	583.774,01	100,00	549.941,87	94,20	549.941,87	94,20	33.832,14
Despesas Correntes	130.000,00	583.774,01	583.774,01	100,00	549.941,87	94,20	549.941,87	94,20	33.832,14
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	50.000,00	37.358,79	37.358,79	100,00	37.358,79	100,00	37.358,79	100,00	0,00
Despesas Correntes	50.000,00	37.358,79	37.358,79	100,00	37.358,79	100,00	37.358,79	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.784.934,80	1.956.447,98	1.953.556,21	99,85	1.945.078,44	99,42	1.945.078,44	99,42	8.477,77
Despesas Correntes	1.784.934,80	1.956.447,98	1.953.556,21	99,85	1.945.078,44	99,42	1.945.078,44	99,42	8.477,77
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	27.180,54	42.953,12	42.953,12	100,00	42.953,12	100,00	28.193,12	65,64	0,00
Despesas Correntes	27.180,54	42.953,12	42.953,12	100,00	42.953,12	100,00	28.193,12	65,64	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	178.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	178.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	19.126.287,89	31.790.917,95	30.055.325,06	94,54	29.109.837,82	91,57	29.066.833,15	91,43	945.487,24

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	14.222.826,00	21.742.263,66	20.239.396,24	93,09	19.936.834,38	91,70	19.908.589,71	91,57	302.561,86
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	11.272.196,55	22.016.835,59	21.746.044,27	98,77	21.108.227,12	95,87	21.108.227,12	95,87	637.817,15
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	230.000,00	1.426.298,77	1.426.298,77	100,00	1.371.157,11	96,13	1.371.157,11	96,13	55.141,66
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	50.000,00	37.358,79	37.358,79	100,00	37.358,79	100,00	37.358,79	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	3.424.934,80	3.351.455,48	3.348.563,71	99,91	3.340.085,94	99,66	3.340.085,94	99,66	8.477,77
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	27.180,54	161.987,12	161.987,12	100,00	161.987,12	100,00	147.227,12	90,89	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	7.503.000,00	8.594.777,88	8.594.777,89	100,00	8.594.777,88	100,00	8.594.367,88	100,00	0,01
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	36.730.137,89	57.330.977,29	55.554.426,79	96,90	54.550.428,34	95,15	54.507.013,67	95,07	1.003.998,45
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	19.018.287,89	31.671.703,81	30.014.367,44	94,77	29.068.880,20	91,78	29.025.875,53	91,65	945.487,24
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	17.711.850,00	25.659.273,48	25.540.059,35	99,54	25.481.548,14	99,31	25.481.138,14	99,31	58.511,21

FONTE: SIOPS, Alagoas26/02/26 13:15:58

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 1.483.341,00	1483341,0
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.578.743,91	1509342,0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.532.024,00	2532024,0
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 69.000,00	69000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 13.189.810,04	11844189,
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 31.237,15	31237,15
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.127.762,00	915267,76
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 7.674.200,51	7905180,4
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 342.378,00	342378,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00

10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 25.684,80	25684,80
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 31.911,00	31911,00
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 394.680,00	487176,68
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 237.008,61	237008,61
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 42.993,07	42993,07

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	19296278000125007	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	323.093,00	323.093,00	323.093,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000711601202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	3.127.762,00	3.127.762,00	3.127.762,00	Executado Parcialmente		Jul/26	29,26 %
2025	19296278000125005	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	799.994,00	799.994,00	799.994,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	19296278000125006	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA A SAÚDE BUCAL	360.254,00	360.254,00	360.254,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 23/04/2026 14:23:54

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 23/04/2026 14:23:53

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Gerado em 23/04/2026 14:23:54

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução financeira e orçamentária da saúde no município de Campo Alegre, referente ao exercício de 2025, evidencia o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde.

O município aplicou **22,77% da receita própria em ações e serviços públicos de saúde**, percentual significativamente superior ao mínimo constitucional de 15%, conforme estabelecido pela legislação vigente. Em termos absolutos, esse esforço resultou em um investimento adicional de **R\$ 8.718.555,80** acima do piso obrigatório, demonstrando prioridade política e responsabilidade na alocação de recursos para o setor.

No que se refere à distribuição dos recursos por subfunções, observa-se maior concentração de investimentos nos serviços de **média e alta complexidade**, refletindo a necessidade de garantir assistência especializada, exames diagnósticos, procedimentos ambulatoriais e hospitalares, bem como o atendimento às demandas reprimidas da população. Tal direcionamento indica sensibilidade da gestão frente ao perfil epidemiológico local e às necessidades assistenciais mais complexas.

Destaca-se que, embora o incremento nos investimentos em média e alta complexidade seja fundamental para assegurar a integralidade do cuidado, é imprescindível manter o equilíbrio com o financiamento da Atenção Primária à Saúde, considerando seu papel estruturante na organização da rede e na coordenação do cuidado.

De modo geral, a execução orçamentária da saúde em 2025 revela **adequado desempenho na aplicação dos recursos**, alinhado aos princípios da eficiência, equidade e responsabilidade fiscal. Recomenda-se, para os exercícios subsequentes, o contínuo aprimoramento dos mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação dos gastos, com vistas à qualificação do uso dos recursos públicos, ampliação da resolutividade dos serviços e melhoria dos indicadores de saúde da população.

Assim, conclui-se que o município de Campo Alegre não apenas cumpriu as exigências legais, mas superou de forma expressiva o investimento mínimo em saúde, consolidando uma gestão comprometida com o fortalecimento das políticas públicas e com a garantia do direito à saúde.

No que se refere à execução das emendas parlamentares recebidas no exercício de 2025, o município foi contemplado com **três emendas de estruturação**, destinadas à aquisição de veículos, equipamentos e materiais permanentes para a Atenção Primária à Saúde e para a Saúde Bucal. Ressalta-se que tais propostas **ainda não tiveram sua execução iniciada**, uma vez que se encontram em fase de conclusão dos processos licitatórios, com **previsão de execução para o exercício de 2026**.

Quanto à **emenda de custeio da Atenção Primária**, verifica-se que sua execução ocorre de forma **gradual e contínua**, em conformidade com o planejamento estabelecido no plano de trabalho devidamente cadastrado, contribuindo para o fortalecimento das ações e serviços ofertados à população.

Dessa forma, evidencia-se que os recursos encontram-se devidamente programados, sendo fundamental assegurar a conclusão dos trâmites administrativos em tempo oportuno, a fim de garantir a plena execução das emendas e a efetiva aplicação dos recursos no fortalecimento da rede municipal de saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/04/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve nenhuma auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão de 2025 evidencia os avanços e desafios enfrentados pela gestão municipal de saúde de Campo Alegre no cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde, refletindo o compromisso com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no que se refere à universalidade, integralidade e equidade da atenção.

No âmbito da **Atenção Primária à Saúde (APS)**, observou-se a manutenção e ampliação das ações estratégicas voltadas à promoção, prevenção e cuidado contínuo da população. Destaca-se o fortalecimento das equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal, com ampliação do acesso e melhoria dos indicadores assistenciais, ainda que persistam desafios relacionados à cobertura plena e à qualificação contínua dos processos de trabalho. As ações de imunização, acompanhamento de condições crônicas e saúde materno-infantil apresentaram desempenho satisfatório, embora oscilações pontuais em alguns indicadores demonstrem a necessidade de intensificação de estratégias ativas de busca e acompanhamento.

Na **Atenção Especializada**, o município manteve a oferta de serviços ambulatoriais e de apoio diagnóstico, buscando reduzir a demanda reprimida, mesmo diante de limitações estruturais e financeiras. A regulação do acesso e a organização da rede de atenção à saúde seguem como pontos sensíveis, demandando o aprimoramento dos fluxos assistenciais e integração entre os níveis de atenção.

Quanto à **Vigilância em Saúde**, as ações foram desenvolvidas de forma integrada entre vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, com atuação relevante no monitoramento de agravos, controle de doenças e resposta a eventos de interesse em saúde pública. Ressalta-se a importância do fortalecimento das ações intersetoriais e da ampliação das estratégias de educação em saúde para maior efetividade das intervenções.

No que se refere à **gestão e financiamento**, o exercício de 2025 foi marcado por esforços na captação de recursos e na execução orçamentária, incluindo emendas parlamentares destinadas à estruturação da rede de serviços. Contudo, parte desses recursos ainda se encontra em fase de execução, condicionada à conclusão de processos licitatórios, o que impacta diretamente na tempestividade da implementação das melhorias previstas. A qualificação do planejamento, monitoramento e avaliação das ações permanece como eixo estratégico para maior eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Destaca-se, ainda, o papel do **controle social**, por meio do Conselho Municipal de Saúde, que se manteve atuante no acompanhamento das políticas públicas, contribuindo para a transparência e o fortalecimento da gestão participativa.

Diante do exposto, conclui-se que o município de Campo Alegre apresentou avanços importantes na organização e oferta dos serviços de saúde ao longo de 2025, mesmo diante de limitações estruturais e financeiras comuns à gestão pública.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício, recomenda-se:

- Intensificar o **monitoramento sistemático dos indicadores**;
- Priorizar ações voltadas à **saúde da mulher, imunização e nutrição**;
- Avançar na **informatização da rede de serviços**;
- Fortalecer políticas estratégicas ainda não implementadas;
- Ampliar as ações de **educação permanente e participação social**;
- Consolidar a integração entre os diferentes níveis de atenção.

Por fim, ressalta-se o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), buscando continuamente a melhoria da qualidade da atenção e a garantia do acesso universal, equânime e integral à saúde da população.

MARIA JASLLINNY DE ARAUJO SANTOS
Secretário(a) de Saúde
CAMPO ALEGRE/AL, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
APROVADO

Introdução

- Considerações:
APROVADO

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APROVADO

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
APROVADO

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
APROVADO

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
APROVADO

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
APROVADO

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
APROVADO

Auditorias

- Considerações:
NÃO HOUVE AUDITORIAS NO PERÍODO

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
APROVADO

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
APROVADO

Status do Parecer: Aprovado

CAMPO ALEGRE/AL, 23 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Campo Alegre